



**PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
GABARITO DA PROVA ESCRITA PARA DOUTORADO EM GEOGRAFIA
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO TERRITÓRIO
INGRESSO: 2019/2020**

Instruções

1. O tempo de duração é de **4 (quatro) horas**.
2. A prova consta de **02** (duas) questões – **01** (uma) questão **teórico-conceitual obrigatória** e **01** (uma) a ser **escolhida entre 03** (três) apresentadas como **optativas**.
3. **Não** serão aceitas provas escritas a lápis.
4. **Não** serão consideradas as respostas da folha de rascunho; todas as perguntas deverão ser passadas a limpo na folha de respostas.
5. **Não** coloque nome na folha de respostas. Coloque apenas o seu número.
6. **Todo o material** deve ser devolvido ao final da prova (enunciado, rascunhos, etc).

Questão teórico-conceitual obrigatória

O conceito de território vem sendo utilizado de forma ampla pelos geógrafos e tem passado, nas últimas décadas, por algumas tentativas de redefinição dos seus limites e de sua potencialidade explicativa. Discorra sobre as possíveis implicações decorrentes da associação do conceito de território aos conceitos de substrato material e de poder na geografia contemporânea.

Gabarito:

A resposta deverá contemplar os textos contidos na bibliografia do processo seletivo, preferencialmente os textos de Murphy (2013) e Becker (2012). O candidato deverá apresentar a relação entre as ideias de substrato material e de relações de poder desde a abordagem na geopolítica alemã, especialmente na obra de Ratzel, até as mudanças contemporâneas associadas ao conceito de território na Geografia Política. As implicações contemporâneas devem ser apresentadas a partir de alguns aspectos, como o novo papel político do Estado no processo de globalização, a atuação de novos atores políticos após a II Guerra e as transformações nas escalas de manifestação das territorialidades. Deverá ser ressaltada a relevância do conceito de território para o debate sobre o nacionalismo, os regionalismos e os conflitos territoriais, assim como a revitalização do território a partir das abordagens sobre o poder e os novos significados atribuídos ao seu estatuto jurídico.



Questões específicas da área de concentração - optativas

1ª Questão optativa

O crescimento territorial dos Estados ou “leis do crescimento espacial dos Estados” de F. Ratzel, e o “pivot geográfico da História” de H. Mackinder são considerados como os textos fundadores da Geografia Política contemporânea. Compare as propostas desses autores, desenvolvidas nos dois textos indicados.

Gabarito:

O candidato deverá responder a questão indicando que as diferenças fundamentais entre Ratzel e Mackinder estão no fato de que para o primeiro é importante se destacar as riquezas dos recursos naturais para se pensar no crescimento espacial dos Estados Nacionais, enquanto que para o segundo a extensão e a posição geográfica seriam fundamentais para a importância nas disputas entre os Estados Nacionais. Para tanto, os candidatos devem desenvolver os pontos destacados nos textos indicados para a leitura que estão no livro *Human Geography: an essential anthology*, organizado por Agnew et al. (1996).

2ª Questão optativa

Em “Global Nature” (2011), R. Peet, P. Robbins e M. Watts discutem as dificuldades e limites envolvendo a questão ambiental em escala global. Explique quais são os principais motivos de discórdia e de resistência às iniciativas de controle ambiental e quais as diferenças com a abordagem de D. Harvey em “A destruição criativa da terra” (2010).

Gabarito:

A resposta deverá apresentar os argumentos apontados por Peet, Robbins e Watts (2011), em *Global Political Ecology*, especial as questões referentes à Ecologia política na escala global e toda a construção da política ambiental e do discurso ambientalista, ressaltando as contradições entre o ambiente a a produção e interesses sociais. E, ainda, destacar que Harvey (2010) desenvolve particular crítica com base na economia política, em viés marxista, abordando a incompatibilidade da produção capitalista e da preservação ambiental.



3ª Questão optativa

Para J-M. Besse (2014) a paisagem como representação é um tipo de grade mental, uma forma de organizar o mundo a partir de um ponto de vista. A partir desta concepção, apresentada como uma das portas da paisagem, discuta a ideia de quadro como um instrumento do pensar geográfico na proposta de P. Gomes (2017).

Gabarito:

A resposta deverá contemplar a discussão aberta por Besse (2014) em relação à paisagem como representação, ou seja, como uma maneira de organizar a observação, a partir de um enquadramento lógico, como uma imagem. O candidato deverá articular a ideia da paisagem como imagem com a ideia de quadros geográficos proposta por Gomes (2017), no sentido de que a geografia produz quadros para pensar, de que estes são organizados por uma lógica associada à localização e à combinação de objetos dentro de um sistema gráfico. Além disso, o candidato deverá apresentar os dois procedimentos de acesso ao conhecimento que Gomes identifica em Kant: a associação lógica e a observação de conjuntos físicos.